



Universidade Federal do Ceará
Faculdade de Medicina
Liga de Cirurgia de Cabeça e Pescoço



Princípios de Hemostasia e Instrumentação Cirúrgica



Miguel Mayer Vaz
Integrante da Liga de Cirurgia de Cabeça e Pescoço
Junho de 2013

INTRODUÇÃO

Ao instrumentador competente:

- Preparar e manter a mesa de instrumentos
- Conhecer o nome e uso de cada instrumento
- Cuidar para que os instrumentos estejam em condição de uso
- Providenciar instrumental/material adicional necessário
- Entregar os instrumentos de forma harmônica quando solicitado, possibilitando uso imediato e evitando acidentes
- Entregar instrumentos mesmo sem solicitação, quando em tempos operatórios padronizados
- Cuidar pela limpeza e acomodação de instrumentos utilizados
- Providenciar para que materiais para análise sejam encaminhados





Em relação ao instrumentador, os membros da equipe cirúrgica devem:

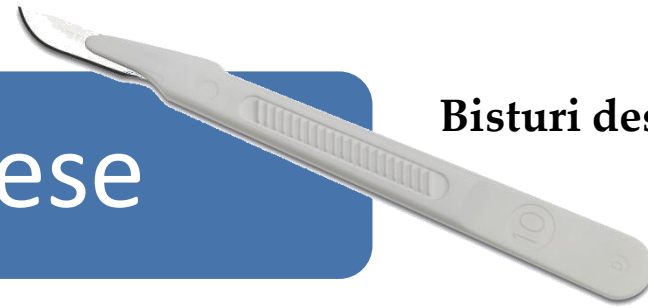
- **Solicitar os instrumentos com precisão**
- **Não pedir vários instrumentos ao mesmo tempo**
- **Não retirar ou colocar instrumentos na mesa**
- **Não precipitar o pedido de instrumentos**
- **Não apressar o instrumentador desnecessariamente**
- **Manter uma atitude respeitosa**

INSTRUMENTAL

O instrumental cirúrgico correlaciona-se com os tempos cirúrgicos:

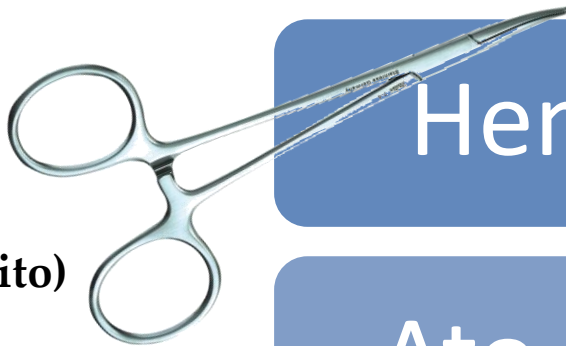
Diérese

Bisturi descartável



Hemostasia

Halsted
(Mosquito)

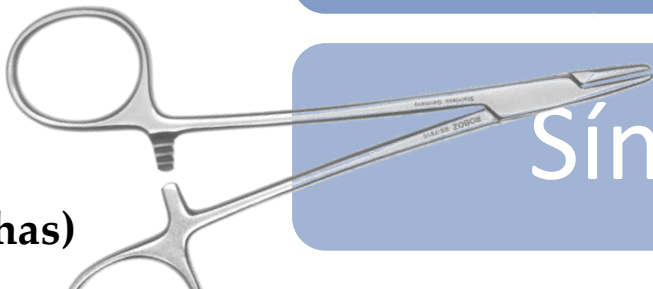


Ato Cirúrgico

Luer-Stille
(Sacabocados)



Hegar
(Porta agulhas)



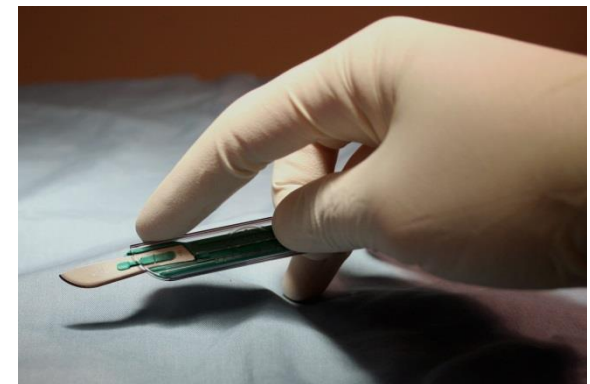
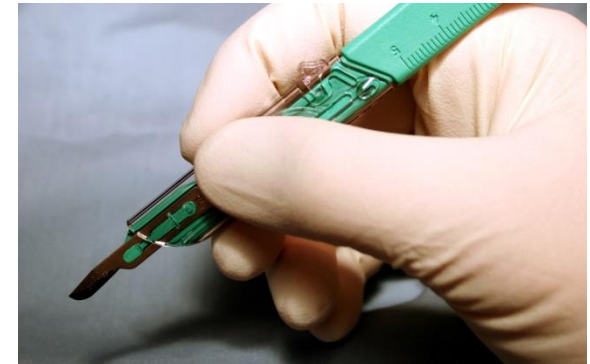
Síntese

Diérese

Manobra que tem como objetivo gerar uma descontinuidade de tecidos: punção, divisão, divulsão, descolamento, curetagem, dilatação.

Bisturi “frio”

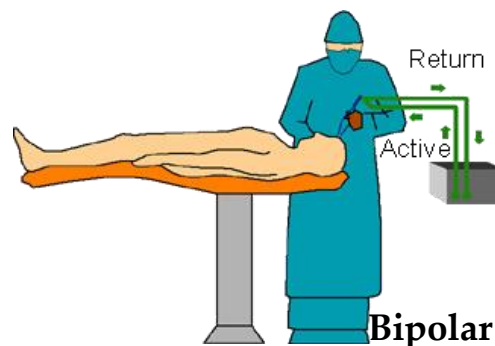
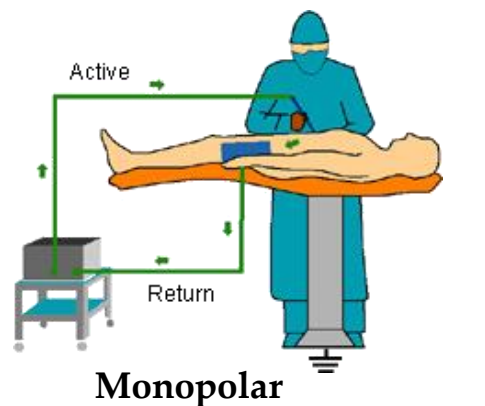
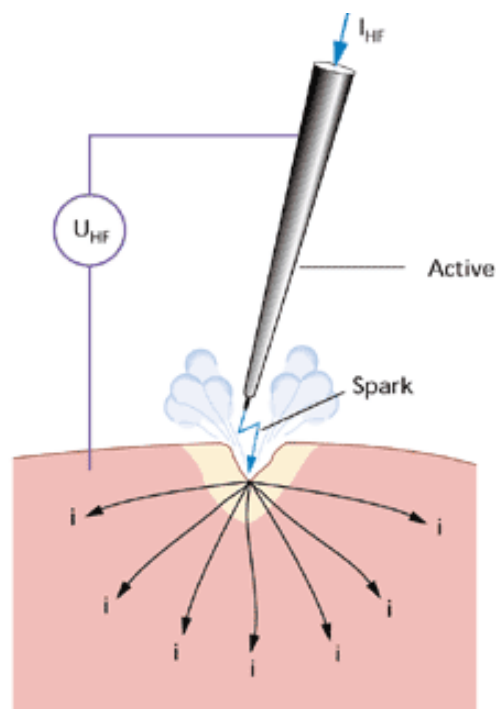
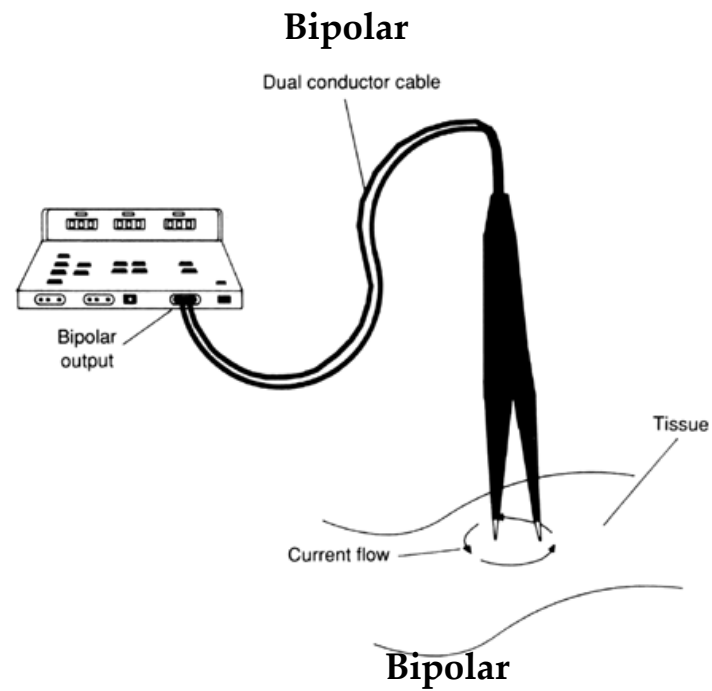
- Somente a lâmina ou completamente descartável
- Vários tipos de cabo e lâmina: numerados
- Evite acidentes!



Diérese

Bisturis elétricos

- Aquecimento do tecido por uma corrente elétrica
- Cut/Coag
- Monopolar ou bipolar
- Obs: células excitáveis!



Monopolar

Bipolar

Bipolar

Diérese

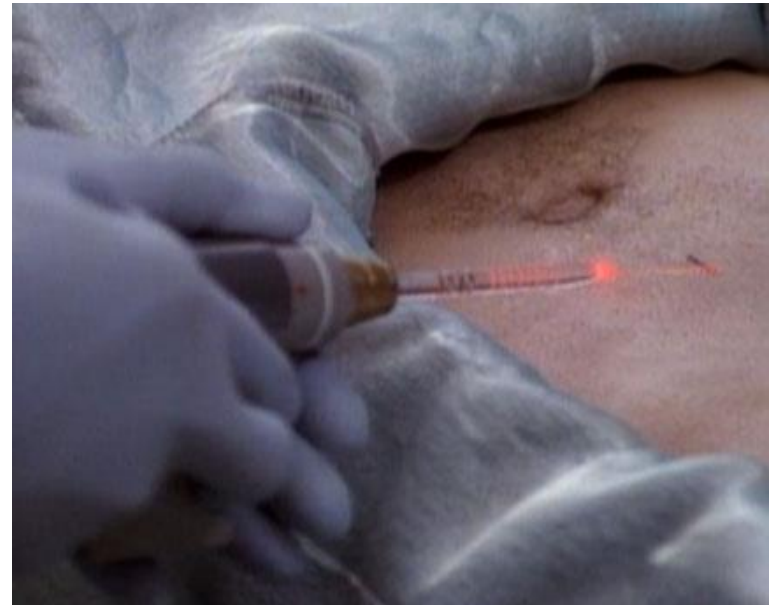
Ultracision (bisturi harmônico)

- Corta por vibraçã
- Maior capacidade de corte e coagulaçã
- Menos fumaça
- Maior precisã
- Menos dano colateral
- Menos manobrável e mais lento



LASER

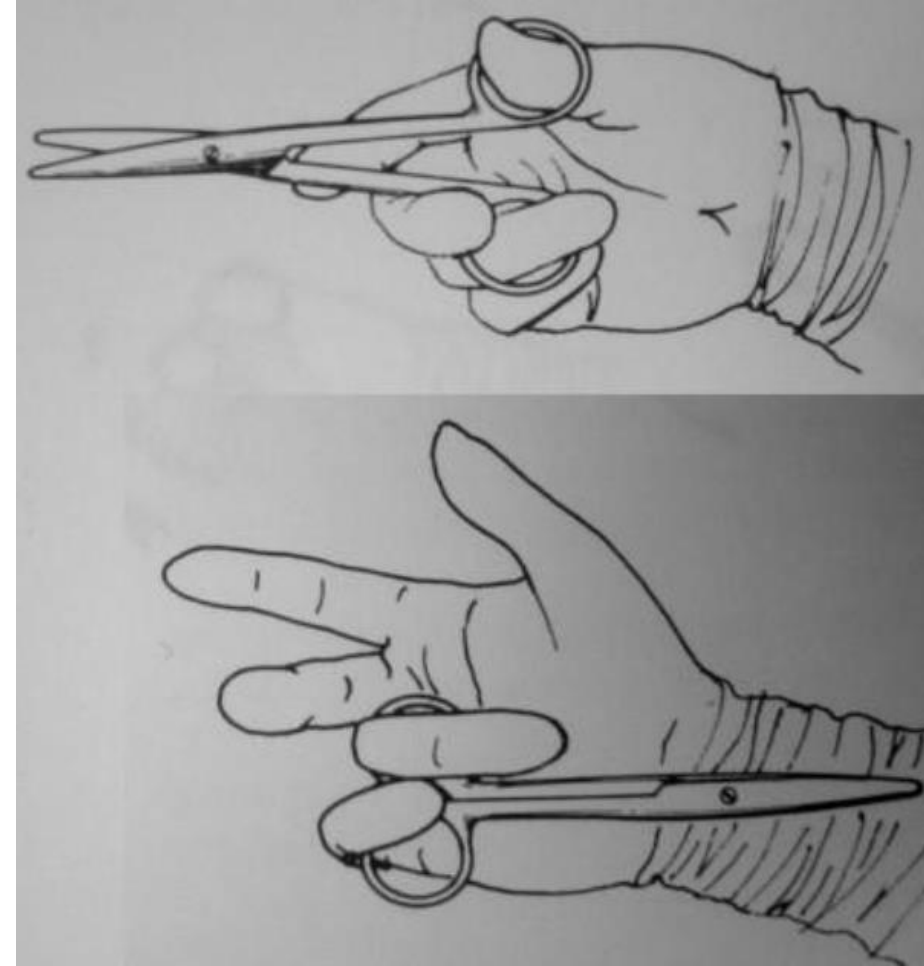
- Melhor em praticamente tudo
- Necessita de campo seco
- Perigoso



Diérese

Tesouras

- Podem vir retas, curvas, anguladas, com pontas rombas ou agudas, e em diferentes tamanhos
- Mais usadas: Metzenbaum e Mayo



Diérese

Cisalhas



Gigli



Hemostasia

- Tem por objetivo impedir ou coibir a hemorragia. Deve estender-se pelo ato cirúrgico (evitando perda excessiva de sangue e propiciando melhores condições técnicas para a cirurgia) e além (favorecendo evolução normal da ferida operatória, evitando formação de coágulos, infecções e hematomas).
- Pode ser temporária ou definitiva, preventiva ou corretiva, cruenta ou incruenta, no ato cirúrgico ou fora deste.

Pré-operatória

- Torniquete
- Compressão digital de vasos
- Compressão da aorta abdominal

Temporária

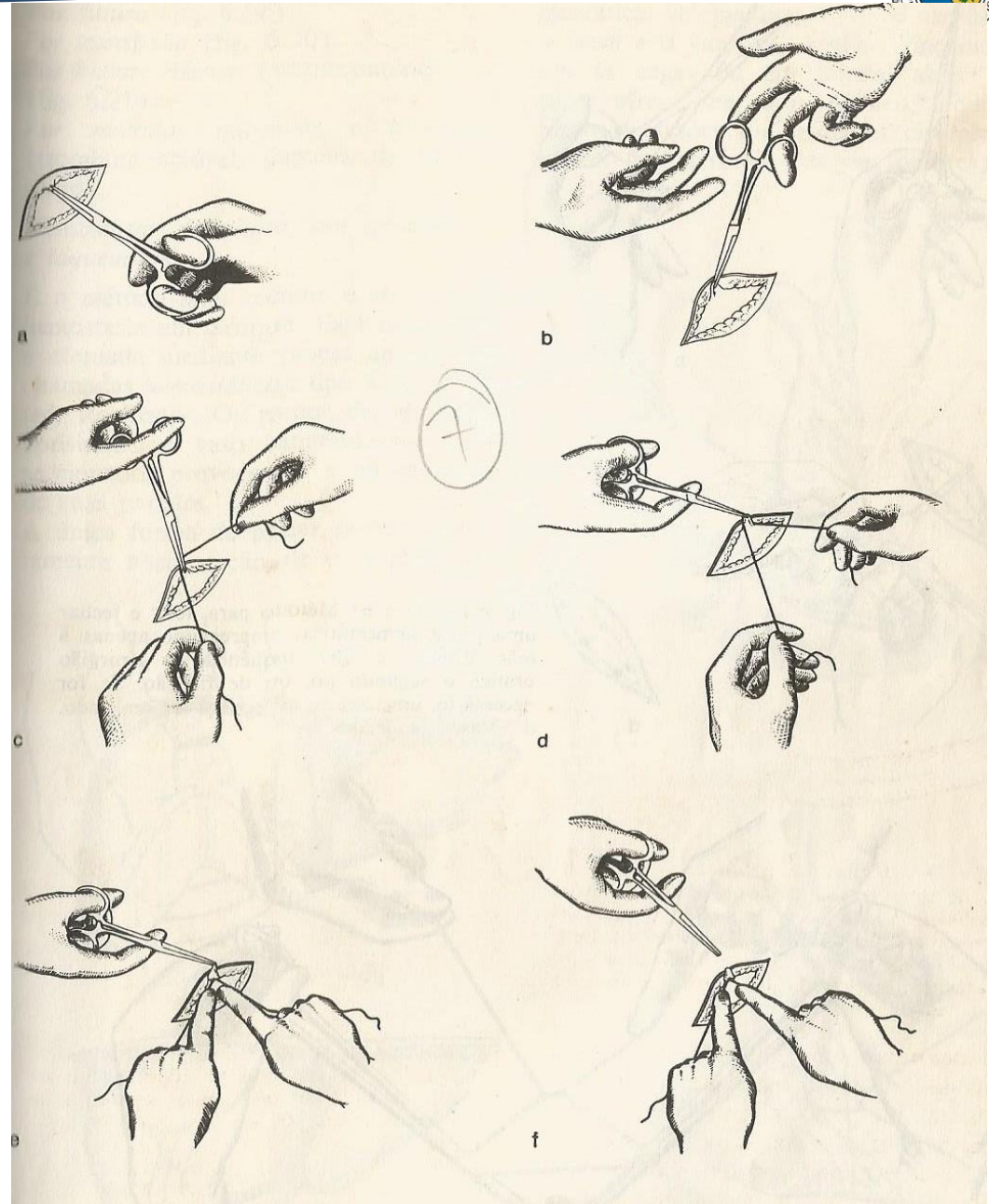
- Pinçamento
- Tamponamento compressivo
- Pressão manual

Definitiva

- Pinçamento e laqueadura
- Sutura
- Transfixação
- Bisturi elétrico/harmônico /laser
- Agentes tópicos
- Grampeamento

Hemostasia por Pinçamento e Laqueadura

- É o método mais comum e eficiente
- Aprisionamento do vaso sangrante com pinça hemostática e laqueadura com nó cirúrgico apropriado



Hemostasia por Pinçamento e Laqueadura

- Método com duas pinças

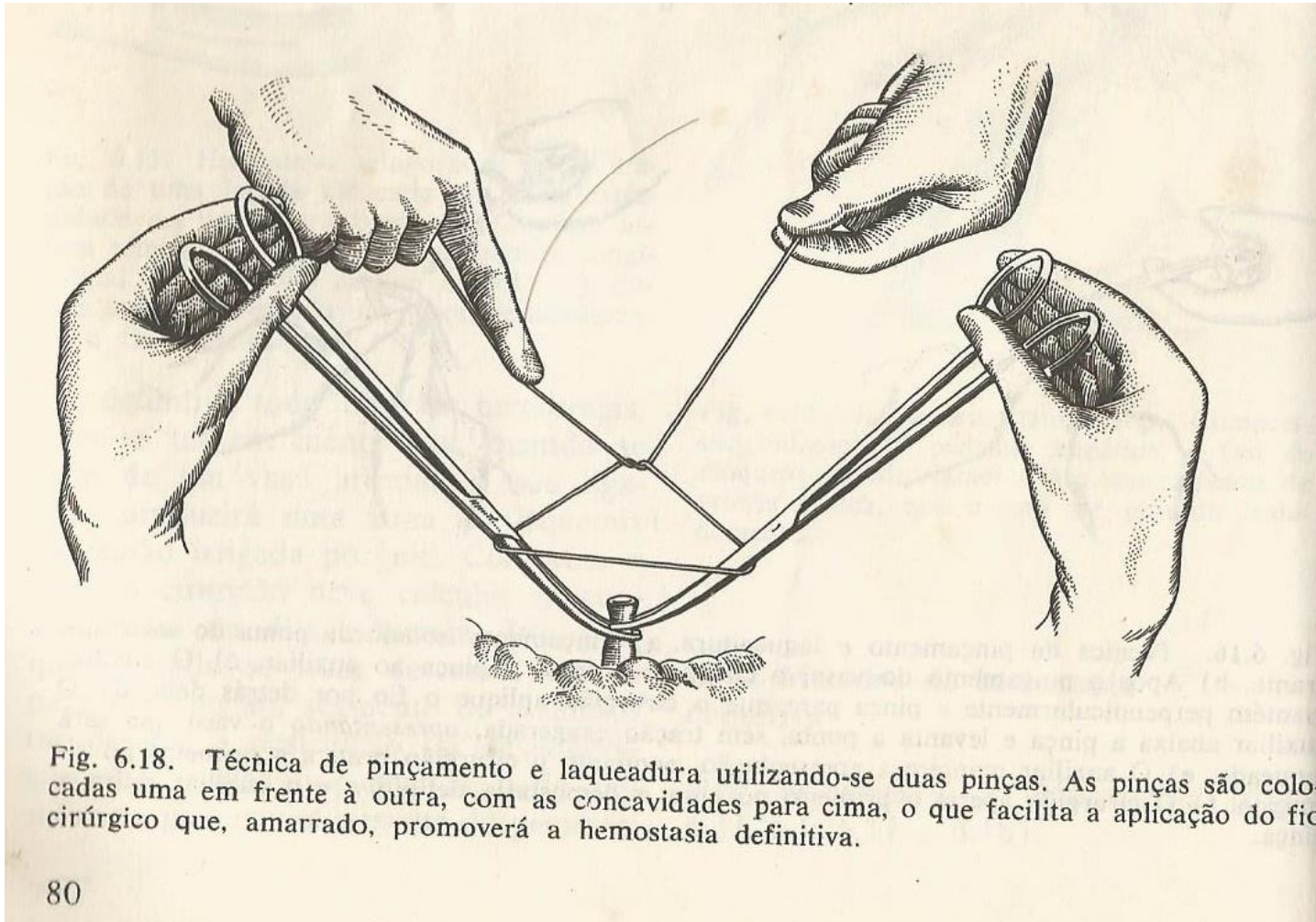


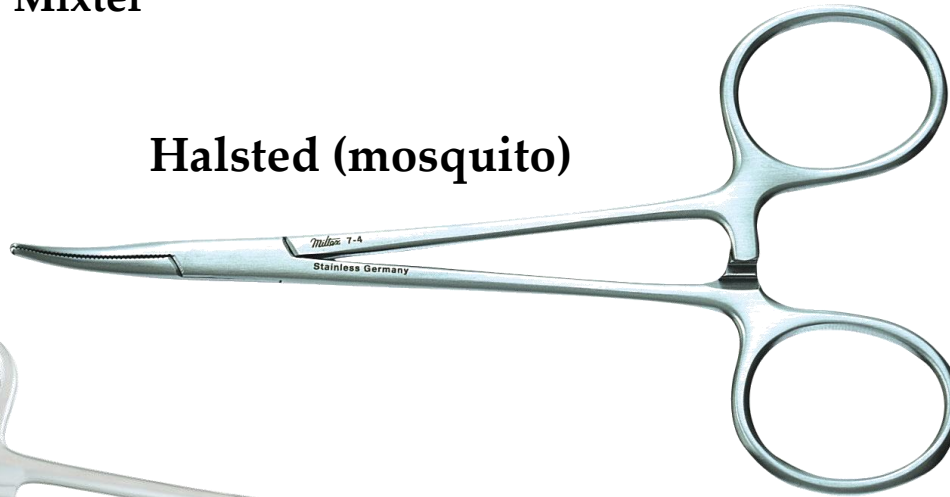
Fig. 6.18. Técnica de pinçamento e laqueadura utilizando-se duas pinças. As pinças são colocadas uma em frente à outra, com as concavidades para cima, o que facilita a aplicação do fio cirúrgico que, amarrado, promoverá a hemostasia definitiva.

Hemostasia

Pinças hemostáticas

- Halsted (mosquito)
- Kelly
- Mixer

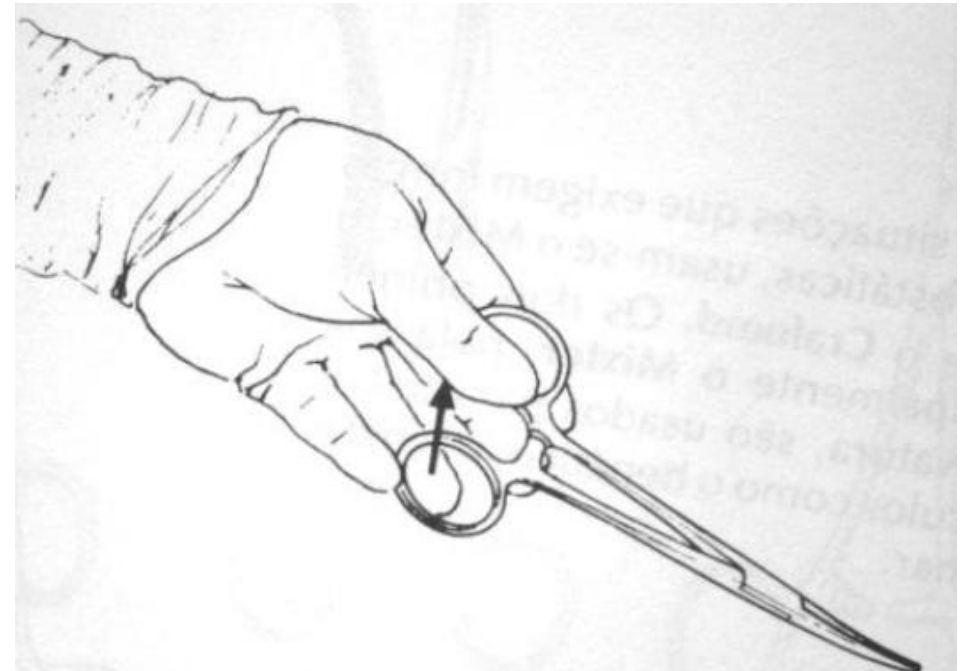
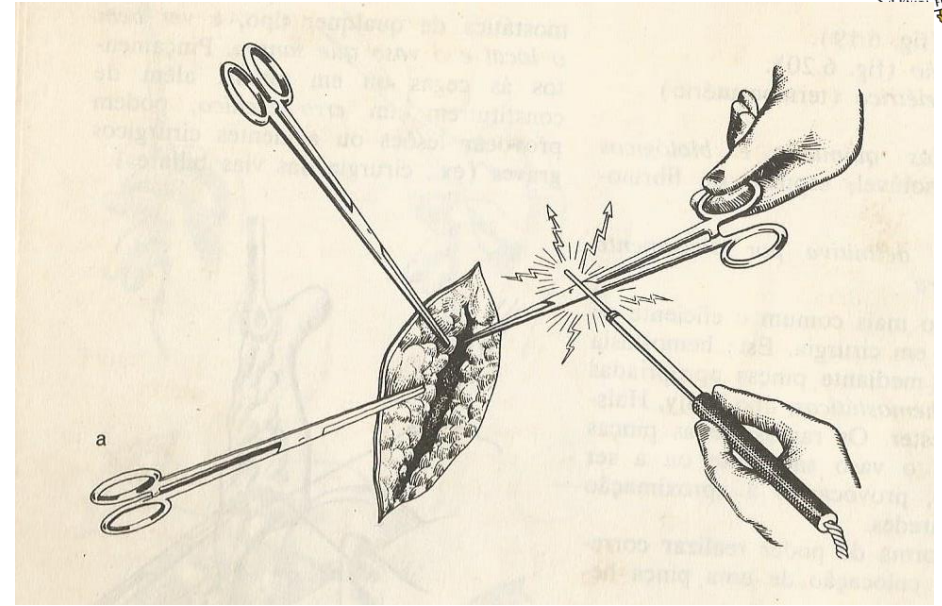
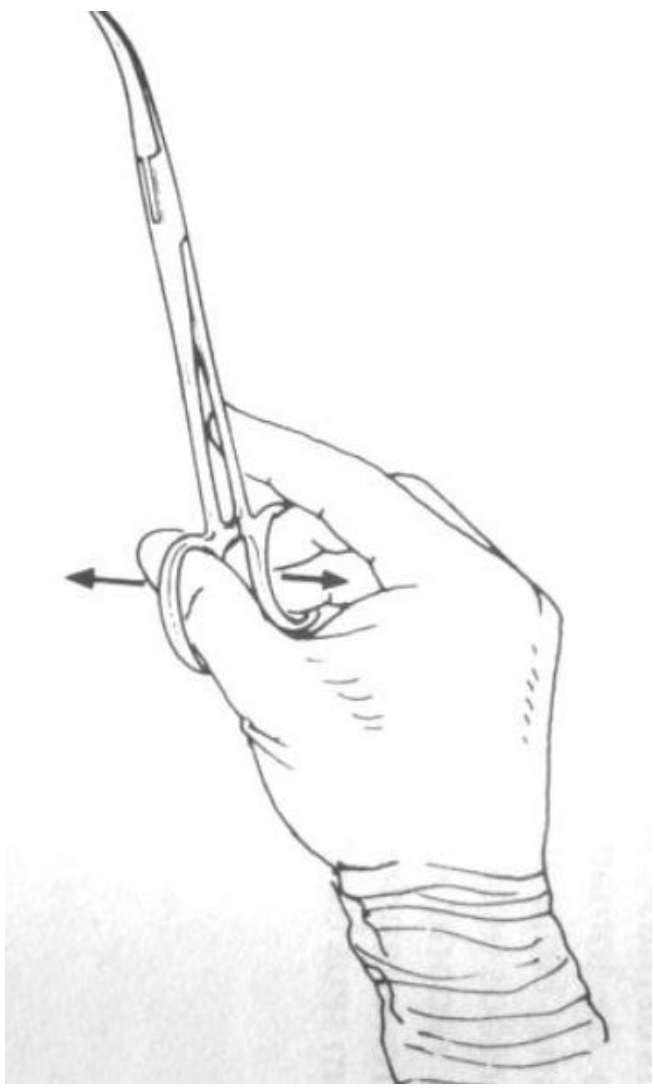
Halsted (mosquito)



Kelly

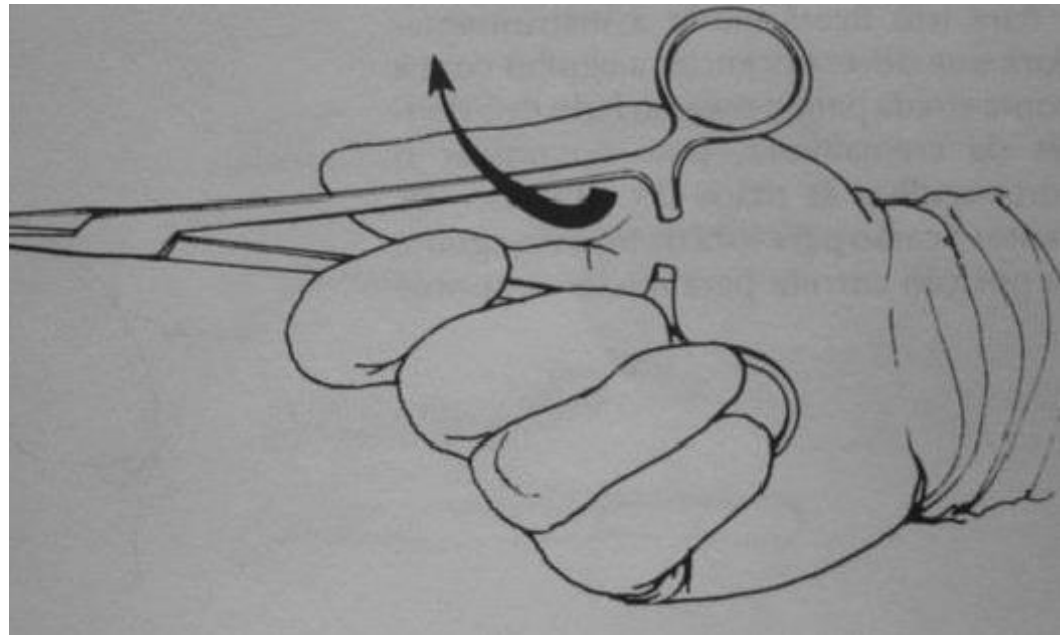
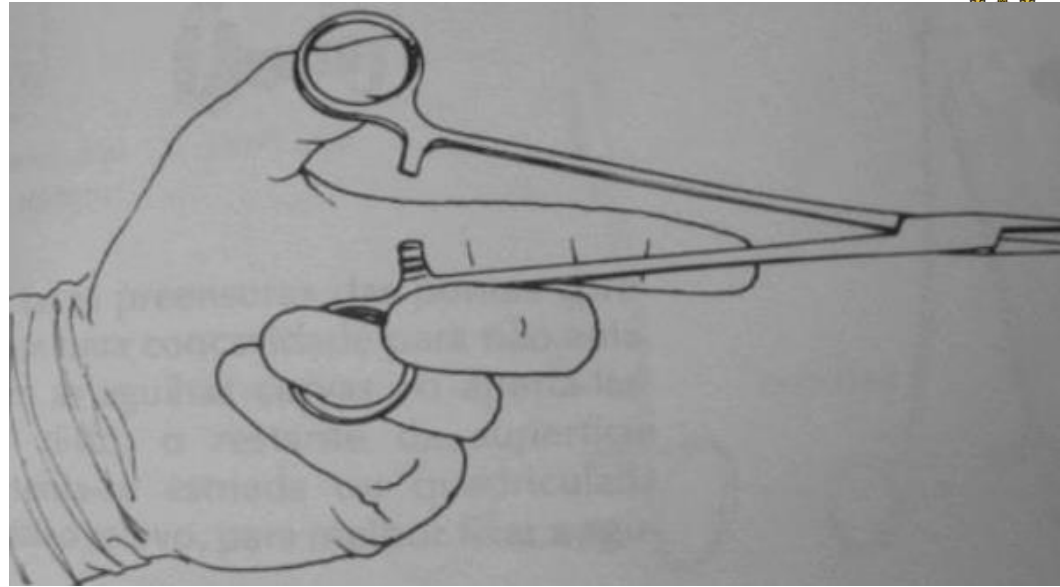
Mixer





Síntese

Conjunto de métodos para coaptação das bordas de uma ferida



Auxiliares

Prender e manipular tecidos



Adson dente de rato



Pinça anatômica



Allis



Farabeuf (afastador dinâmico)



Senn (afastador dinâmico)



Backaus



Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa

EDITAL N.º 001/2010–PREFEITURA MUNICIPAL DE JURUTI

PROVA OBJETIVA: 29 de agosto de 2010

NÍVEL MÉDIO
INSTRUMENTADOR CIRÚRGICO

21. A instrumentação cirúrgica é a técnica através da qual o instrumentador passa o instrumental previamente dispostos em mesa apropriada para as mãos do cirurgião e de seus auxiliares, motivo de sua familiaridade com os mesmos. São instrumentais cirúrgicos de hemostasia:

- (A) pinças de Potts.
- (B) grampeadores mecânicos.
- (C) pinças de aro.
- (D) pinças goivas.

21. A instrumentação cirúrgica é a técnica através da qual o instrumentador passa o instrumental previamente dispostos em mesa apropriada para as mãos do cirurgião e de seus auxiliares, motivo de sua familiaridade com os mesmos. São instrumentais cirúrgicos de hemostasia:

- (A) pinças de Potts.
- (B) grampeadores mecânicos.**
- (C) pinças de aro.
- (D) pinças goivas.



22. Modernamente, considera-se que a tesoura reta seja um instrumental cirúrgico de
- (A) diérese.
 - (B) síntese.
 - (C) divulsão.
 - (D) dilatação.



22. Modernamente, considera-se que a tesoura reta seja um instrumental cirúrgico de
- (A) diérese.
 - (B) síntese.
 - (C) divulsão.
 - (D) dilatação.

28. Na ocasião do ato cirúrgico, o instrumentador deverá observar alguns princípios, à exceção de
- (A) entregar o instrumental ao cirurgião em posição de uso.
 - (B) deixar o instrumental sobre o corpo do paciente após seu uso no campo operatório.
 - (C) manejar o instrumental delicadamente.
 - (D) evitar conversas desnecessárias com os demais membros da equipe.

28. Na ocasião do ato cirúrgico, o instrumentador deverá observar alguns princípios, à exceção de
- (A) entregar o instrumental ao cirurgião em posição de uso.
 - (B) deixar o instrumental sobre o corpo do paciente após seu uso no campo operatório.**
 - (C) manejar o instrumental delicadamente.
 - (D) evitar conversas desnecessárias com os demais membros da equipe.

UFF – UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
CCM – CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS
HUAP – HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTONIO PEDRO



Hospital Universitário
Antonio Pedro

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO

**ÁREA/ESPECIALIDADE: TÉCNICO EM
ENFERMAGEM / INSTRUMENTADOR
CIRÚRGICO EM CIRURGIA CARDÍACA**

262

- 02** O ato final do procedimento cirúrgico consiste no fechamento dos tecidos lesados, que são aproximados por
- (A) curativo oclusivo para evitar sangramento.
 - (B) fita hipoalergénica transparente.
 - (C) pinças hemostáticas.
 - (D) técnica de indução anestésica.
 - (E) fios cirúrgicos específicos.

- 02** O ato final do procedimento cirúrgico consiste no fechamento dos tecidos lesados, que são aproximados por
- (A) curativo oclusivo para evitar sangramento.
 - (B) fita hipoalergénica transparente.
 - (C) pinças hemostáticas.
 - (D) técnica de indução anestésica.
 - (E) fios cirúrgicos específicos.**

- 14** Ao preparar a mesa cirúrgica, o instrumentador cirúrgico dispõe os seguintes materiais: porta-agulha, farabeuf, bisturi, kelly, allis, backhaus, que são, respectivamente, instrumentais de
- (A)** pinça de campo, diérese, preensão, afastador, hemostasia, síntese.
 - (B)** especial, auxiliar, síntese, diérese, hemostasia, afastador.
 - (C)** afastador, síntese, hemostasia, preensão, auxiliar, diérese.
 - (D)** síntese, afastador, diérese, hemostasia, preensão, pinça de campo.
 - (E)** preensão, afastador, síntese, auxiliar, hemostasia, diérese.

- 14** Ao preparar a mesa cirúrgica, o instrumentador cirúrgico dispõe os seguintes materiais: porta-agulha, farabeuf, bisturi, kelly, allis, backhaus, que são, respectivamente, instrumentais de
- (A) pinça de campo, diérese, preensão, afastador, hemostasia, síntese.
 - (B) especial, auxiliar, síntese, diérese, hemostasia, afastador.
 - (C) afastador, síntese, hemostasia, preensão, auxiliar, diérese.
 - (D) síntese, afastador, diérese, hemostasia, preensão, pinça de campo.**
 - (E) preensão, afastador, síntese, auxiliar, hemostasia, diérese.



Obrigado!